

5. O Mestre disse: «Ao conduzir um estado de mil carros de combate, aproxima-te dos teus deveres com benevolência e sê digno de confiança naquilo que dizes; evita excessos em despesas e ama os teus companheiros; emprega o trabalho do povo comum apenas nas ocasiões correctas.»

6. O Mestre disse: «Um jovem deve ser um bom filho no lar e um jovem obediente no exterior, parco em palavras mas digno de confiança no que diz e deve amar a multidão livremente mas cultivar a amizade dos seus semelhantes. Se ele possui alguma energia para poupar a uma tal acção, deixai-o devotá-la a tornar-se ele próprio culto.»

7. Tzu-hsia disse: «Eu conceberia que um homem recebeu instrução se ele aprecia homens de excelência enquanto outros homens apreciam belas mulheres, se ele se aplica ao máximo no serviço dos seus pais e oferece a sua pessoa ao serviço do seu senhor e se, nas suas relações com amigos, é digno de confiança no que diz, mesmo embora ele possa dizer que nunca foi ensinado.»

8. O Mestre disse: «Um nobre a quem falta seriedade não inspira temor. Um nobre que estuda é improvável que seja inflexível.

»Torna o teu princípio orientador fazer o melhor que te for possível pelos outros e ser digno de confiança no que dizes. Não aceites como amigo qualquer pessoa que não seja tão boa como tu.

»Ao cometeres um erro, não receies corrigir os teus modos.»

9. Tseng Tzu disse: «Conduz o funeral de teus pais com meticuloso cuidado e não deixes os sacrifícios devidos aos teus remotos antepassados serem esquecidos, e a virtude do povo comum inclinar-se-á para a plenitude.»

10. Tzu ch'in perguntou a Tzu-kung: «Quando o Mestre chega a um estado, acaba invariavelmente por tomar conhecimento sobre o seu governo. É ele quem procura essa informação? Ou ela é-lhe dada?»

Tzu-kung disse: «O Mestre sabe-o por ser cordial, bom, respeitável, frugal e diferente. O modo como o Mestre a procura é, talvez, diferente da maneira como os outros homens a procuram.»

11. O Mestre disse: «Observem o que um homem tem em mente fazer quando o seu pai está vivo e depois observem o que ele faz quando o seu pai morre. Se, durante três anos, ele não proceder a quaisquer alterações aos modos de seu pai, pode dizer-se que ele é um bom filho.»

12. Yu Tzu disse: «Das coisas proporcionadas pelos ritos, a harmonia é a mais valiosa. Das maneiras dos Antigos Reis, esta é a mais bela e é seguida igualmente em questões grandes e pequenas, no entanto ela nem sempre resultará; aspirar sempre à harmonia sem a regular pelos ritos simplesmente porque sabe apenas que de facto a harmonia não resultará.»

13. Yu Tzu disse: «Ser digno de confiança em palavras é próximo de ser moral naquilo que possibilita as palavras de alguém serem repetidas. Ser respeitoso é próximo de ser observador dos ritos, o que possibilita uma pessoa a ficar isenta de desgraça e insulto. Se, ao promover o bom relacionamento com parentes através do casamento, um homem consegue não perder a boa vontade dos seus próprios parentes, ele é digno de ser considerado como cabeça do clã.»

14. O Mestre disse: «O nobre não procura nem uma barriga cheia nem um lar confortável. Ele é rápido em acção mas cauteloso no discurso. Ele encaminha-se para homens possuídos da Via para ser colocado correctamente. Um homem como esse pode ser descrito como ávido de aprender.»